



## O PRINCÍPIO DE TODAS AS COISAS

*“No princípio criou Deus os céus e a terra” (Gn 1.1)*

O livro de Gênesis contém a síntese da Criação, descreve eloquentemente, o tão conhecido Hino da Criação. No versículo primeiro, acima citado, se fundamenta toda a Bíblia.

A revelação divina contida no Gênesis, aliado ao seu rico aspecto histórico, torna-se indispensável a todos que creem e temem a Deus.

Aceitar o primeiro versículo de Gênesis é abrir caminho à crença em toda e qualquer revelação bíblica.

*“...No princípio criou Deus os céus e a terra” (Gn 1.1)*. No primeiro versículo de Gênesis, Moisés exprime em resumo a obra criadora de Deus, que vem mais detalhada nos versículos seguintes. É o dogma fundamental da religião, oposto a todos falsos sistemas filosóficos e a todas as falsas religiões.

O Mundo não é eterno, foi criado. A harmonia da criação está a nos dizer que antes dela houve um poder dinâmico que a gerou, e portanto, esta coisa, o mundo, teve um princípio. O ser que a criou, é o eterno Deus. Em Jo 1.1 lemos:

*“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.” Então Deus foi o princípio, a causa primária de tudo que existe.*

A ciência moderna afirma que este mundo se formou há milhões de anos. Pode ser verdade. A Bíblia não contradiz isso, porém, ela se limita a dizer: *“no princípio”*. Deus criou o universo, mas não entra em detalhes ao se revelar ao homem, sobre quando e como criou.

Os agentes desse “Princípio”

*“...criou Deus” (v.1)*. A palavra “criou” encontra-se apenas três vezes no capítulo 1 de Gênesis (VV 1,21,27). Os eruditos ao exporem este assunto mostram a diferença no texto original entre o que Deus “criou” e o que “fez”. Assim, os mares foram feitos das águas já existentes (vv9, 10). O sol e a lua foram “feitos aparecer” através das espessas nuvens no quarto dia da semana da recriação. Porém, o versículo 1 (Gn 1) é enfático, abrange todo o cosmo.

O versículo 2 diz: “A terra, porém, era sem forma e vazia...”. O verbo “era” também traduzido por, “veio a ser” dando a idéia de que, originalmente, a terra não era sem forma e vazia.

*“... e o Espírito de Deus pairava por sobre as águas”, (v.2)*

A expressão “pairava por sobre as águas”, leva-nos a pensar num pássaro que sobre seu ninho está chocando os ovos, até que nasçam os filhotes!. “Águas” não significa os oceanos e os mares como conhecemos hoje, mas a condição gasosa da matéria existente antes deles. Note que o Espírito Santo, como diz a versão Almeida Corrigida da Bíblia “se movia sobre as águas” e não “dentro” dessas águas, o que indica que Deus é um Ser próprio, separado do seu trabalho.

